

MÍDIAS DIGITAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DE MARINGÁ

Samuel Petri da Silva – 1 ano Ensino Médio
Everthon Gabriel Rodrigo Souza – 1 ano Ensino Médio
Yasmim Alvarenga Paganini – 1 ano Ensino Médio

Sandra Maria Castanho sandramariacastanho@yahoo.com

Colégio Cívico-Militar Tomaz Edison de Andrade Vieira, UEM - Maringá - Paraná

Resumo

Consideramos fundamental a aprendizagem dos alunos através dos meios tecnológicos como um forte aliado ao processo de ensino, proporcionando formas mais atrativas de estudar e reconstruir a História da colonização de Maringá. Assim, asseguramos que todos os alunos sejam incluídos em um sistema educacional que promova a participação ativa, desenvolvendo o senso crítico, a igualdade e oportunidade de fazer ciência, estabelecendo o contato com fontes de pesquisas em museus, oportunizando uma experiência originária aos alunos e despertando para o saber. Contribuímos através dessa prática a motivação dos alunos em realizar trabalhos extraclasses, aumentando o conhecimento e a popularizando na participação das feiras de ciência e congressos com a participação de visitação da comunidade escolar. O desenvolvimento do Clube de Ciência permeou a princípio os seguintes encaminhamentos metodológicos: levantamento bibliográfico através das mídias digitais e sites governamentais, acadêmicos que abordam o tema em questão da colonização, patrimônio cultural e as análises das visitas aos museus da região, como o Unicesumar, Mudi-UEM, Memorial Kimura, sendo esses coletados e interpretados fontes históricas que serviram de subsídios a criação de um Site ampliando a base de pesquisa para toda a comunidade escolar e acadêmica interessada.

Palavras-chave:

História; Mídias Digitais; Colonização; Maringá

INTRODUÇÃO

Justifica-se que a implementação do clube de ciência no Colégio Cívico-Militar Tomaz Edison de Andrade Vieira considerou-se os meios tecnológicos como um forte aliado ao processo de inclusão, proporcionando formas mais atrativas e metodologias, que tornem o ensino e aprendizagem mais significativa, participando alunos que compreendem o Ensino Fundamental e Ensino Médio. Desempenhamos um papel fundamental na organização e disponibilidade do conhecimento científico e multidisciplinar, uma oportunidade de recuperar e compartilhar o que foi aprendido nas aulas de diversas disciplinas, como História, Geografia, Sociologia, Civismo, Pensamento Computacional, Informática entre outras matérias que alinham a socialização e construção do conhecimento científico dentro do clube e na expansão deste para toda a comunidade

escolar, seja através das publicações nas mídias sociais, blogs ou mesmo em apresentações de congressos ou feiras de ciências, a escola abre-se à comunidade ou em outros ambientes que proporciona um grande engajamento entre a família e o ambiente escolar. Nosso objetivo é contribuir no desenvolvimento cognitivo, social e afetivo, na construção de cidadãos mais críticos e participativos na sociedade.

Consideramos que cada vez mais as Inovações Tecnológicas estão alinhadas ao desenvolvimento da Educação, propomos um direcionamento que envolva o interesse dos alunos por temas que produzam o conhecimento científico, de forma criativa e que sejam popularizadas para toda comunidade. Como o resgate da historicidade da própria cidade de Maringá, que não é muito aprofundado nos conteúdos escolares transmitidos aos alunos, portanto surge a ideia de reconhecer e reconstruir sua colonização através de parcerias com setores que resgatem o patrimônio histórico, museus, e parcerias com a Universidade e prefeitura.

Trabalhamos na divulgação dos temas como a fundação da cidade através ferramentas específicas trabalhadas em visitas guiadas a museus pelo professor, assim como a socialização do conhecimento através da criação de quiz, gamificação, blogs ou a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), mostrando suas origens, aplicações e benefícios no processo educacional e no processo de construção da cultura científica expandindo-se a toda comunidade escolar.

Usamos das tecnologias como uma quebra de paradigmas educacionais na busca de caminhos alternativos para uma educação mais justa e integradora, assim sendo justificamos a importância de se construir aliados a essas ferramentas o resgate historiográfico da cidade de Maringá, tendo como base sua colonização por imigrantes, em especial Japoneses e Italianos. (Kimura 2018)

Trabalhamos também com os conceitos de museologia social já reunidos pela organização de “Maringá Histórica” um projeto dedicado ao resgate da história de Maringá, por meio de plataformas digitais, que abrem diálogos e interações constantes com o público interessado. A partir de seu amplo acervo, já foram produzidos mais de 300 vídeos, exposições, eventos e palestras para instituições públicas e privadas. (www.maringahistorica.com.br)

Sendo assim, a fundamentação teórica deste trabalho consistiu no levantamento das fontes de pesquisas sobre o processo do povoamento de Maringá, iniciado por volta da década de 1940, com a chegada dos pioneiros em caravanas procedentes de vários estados do Brasil (organizadas pela CMNP - Companhia Melhoramentos Norte do Paraná), em sua maioria colonos paulistas, mineiros e nordestinos, A região era predominantemente ocupada por florestas de mata atlântica e o principal interesse dos fazendeiros que se aventuraram a desbravar essa região era aumentar a área de produção de café, que por um longo período foi o principal produto de exportação da economia brasileira com grande rentabilidade. Justifica-se a necessidade de aprofundar-se junto aos alunos do Clube de Ciência a análise de como temos atualmente a cidade de Maringá apresentando elevados índices de qualidade de vida, deve-se ao resgate do seu povo, em todos os tempos históricos, que trabalharam incessantemente para a cidade se modernizar.

Reafirmando que temos por principal objetivo com essa apresentação reafirmar que nosso clube de ciência chamado de “História e Mídia” tem intuito de fazer com que os alunos trabalhem com as mídias digitais, se desenvolvam intelectualmente e socializem os resultados para a comunidade escolar na reconstrução da historicidade de Maringá.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A proposta do Clube de Ciência: “Mídias Digitais: Desafios e Perspectivas na reconstrução histórica de Maringá” elencaram os encaminhamentos metodológicos baseados em um levantamento bibliográfico pelos alunos sobre o que já foi disponibilizado pelas mídias sociais ou sites governamentais e acadêmicos que abordaram o tema em questão da colonização, patrimônio cultural e peculiaridades da colonização de Maringá.

Após esse levantamento organizamos fichas com os alunos, através de google classroom, salvo no Drive e disponibilizado para todo o grupo comparar os resultados pesquisados. Após essa etapa, juntamente com o direcionamento do professor, elencamos alguns artigos em comum, que encontramos com uma boa didática para que todos organizassem um fichamento das ideias centrais sobre a colonização de Maringá, essa construção também foi realizada através das mídias digitais.

Além da construção individual pelos alunos na compreensão de como se estabeleceu a colonização de Maringá, buscamos finalizar esse trabalho com a participação do grupo todo na construção de um mapa mental online dos principais temas estudados através do programa “Canva”, ensinando os alunos a trabalhar com o programa e também a fazer mapa mental reunindo as ideias centrais estudadas.

Aprofundamos o projeto com o apoio dos parceiros, inicialmente realizando leituras do material já organizado pela “Maringá Histórica” que possui um site de Domínio Público, com uma diversidade de material didático que relata peculiaridades da colonização de Maringá. Atualmente esse projeto é o maior acervo histórico virtual independente do Brasil. São mais de 3 mil publicações com arquivos imagéticos, documentos, textos e depoimentos sobre a cidade de Maringá, surgiu em 2007, com o objetivo de reunir vídeos antigos do Norte e Noroeste do Paraná, em especial da cidade de Maringá e se transformou em Blog no ano de 2009. Em 2015, ganhou página no Facebook e Instagram, além de ter iniciado a produção de vídeos para o YouTube com conteúdos sobre pontos e estruturas da história local.

Além disso, tivemos o apoio da prefeitura de Maringá, através de acervos do Projeto “Memória” a Gerência de Patrimônio Histórico (denominação atual) criada em 1984, e ao longo do tempo vem recolhendo, organizando e disponibilizando ao público pesquisador, documentos referentes à história de Maringá. Com um riquíssimo acervo com documentação que se divide em três categorias, a saber: a escrita (recortes de jornais, fichas de pioneiros, textos, revistas, títulos eleitorais, entre outros), a oral (entrevistas com pioneiros e moradores diversos), e a iconografia (fotografias, desenhos e cartazes). Sendo muito útil para os alunos construir pesquisa nesse material para abordar através de sua própria expectativa uma página do Instagram com a síntese do que foi estudado.

Outra etapa do Clube de Ciência foi um trabalho de campo, com a visita ao Memorial Kimura, um museu em Maringá que não é muito conhecido pelos alunos, localizado na região rural, ele apresenta aspectos da presença japonesa no Brasil, retratados com material iconográfico sobre a trajetória dos Kimuras, mostrando a saída da Província de Nagasaki, no sul do Japão; a passagem pelo Estado de São Paulo para o trabalho nas fazendas de café e a chegada da família ao Norte do Paraná. A propriedade é formada por edificações que compõem a visita ao Memorial

Kimura: a) O casarão em alvenaria, edificado pelo construtor iugoslavo Antonio Lovric; b) A escolinha; c) A antiga moradia da família Kimura, uma casa de madeira construída logo após a aquisição da propriedade; d) O terreirão de café; e) A tulha. Após a visita os alunos reunidos dessa vasta experiência orientada pelos coordenadores do Museu, reunirão como material anotações do acervo da cultura e imigração japonesa em Maringá e fotos, que compõem um rico material para a organização de Site coletivo.

Após essa primeira fases de trabalho nos propõem a realizar um evento no próprio colégio com banners, apresentações de vídeos e ambientes virtuais organizados pelos próprios alunos clubistas orientados pelo professor e envolvendo toda a comunidade escolar, seria uma feira de ciência interna em que socializa os resultados das pesquisas realizadas.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Os resultados esperados com a implementação dos clubes no Colégio Cívico-Militar Tomaz Edison Vieira são propulsores, já que o assunto a desenvolver é de fundamental importância para toda a comunidade escolar, uma vez que os alunos atualmente se identificam com os meios tecnológicos, sendo um forte aliado ao processo de inclusão intelectual e proporcionando formas mais atrativas nas metodologias ampliando a toda as turmas tornando a aprendizagem mais significativas.

A necessidade de formas diferenciadas de estudo que promovam o interesse aos alunos é uma demanda que atrai uma grande clientela de alunos que durante as aulas se inibem e deixam de desenvolver seu próprio potencial. Assim se fará nos clubes um espaço de mais concentração e desempenho para os interessados em expandir o conhecimento e ter o primeiro contato com a ciência em sua formação escolar, levando esse aprendizado para toda vida, possibilitando ainda mais facilidade em se engajar no mercado de trabalho, curso técnico ou acadêmico.

Dessa forma, os resultados para comunidade local será de grande proveito, principalmente para o incentivo dos pais participarem da vida escolar dos filhos, como nas visitas às feiras para conhecer e estimular os trabalhos dos alunos, e também para toda a região paranaense, pois esses resultados poderão ser apresentados em congressos ou publicações que servirão de incentivos para outros estudantes ao interesse a pesquisa, como leitura para toda a sociedade.



Visita ao museu Unicesumar com o objetivo de resgatar a historicidade de Maringá e fazê-la a tona para mostrar a geração atual a sua importância através das feiras de ciências e o compartilhamento das pesquisas em redes sociais e nosso site, unindo a História e a Tecnologia Virtual. O Museu Unicesumar, inaugurado em outubro de 2011, foi criado para contar e conservar a história de Maringá e de seus pioneiros. Trata-se de um museu multidinâmico que reúne a história, aliada à tecnologia, para relatar o desenvolvimento da cidade desde o seu surgimento até os dias atuais, a partir de quatro unidades que se complementam.

Neste trabalho de campo fizemos uma visita ao museu do Mudi-UEM, onde tivemos explicações sobre as coleções arqueológicas e os achados de artefatos indígenas de toda a região do Paraná o que facilitou a compreensão sobre a colonização de Maringá e dos achados de cerâmicas indígenas encontrados também no Memorial Kimura



No Memorial Kimura verificaremos alguns aspectos da presença japonesa no Brasil são retratados com material iconográfico sobre a trajetória dos Kimuras, mostrando a saída da Província de Nagasaki, no sul do Japão; o trabalho nas fazendas de café e a chegada da família ao Norte do Paraná. A propriedade é formada por edificações que compõem a visita ao Memorial Kimura: a) O casarão em alvenaria, b) A escolinha; c) A moradia da família d) O terreirão de café; e) A tulha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Este trabalho até o momento representa alguns resultados parciais propostos pelo clube de Ciência do Colégio Tomaz Edison, conhecido pelos alunos como História e Mídia, que se debruçou durante esses meses para estudar teoricamente a colonização de Maringá, assim como a visita de Museus da região, como o da Unicesumar, que se observou a atuação dos imigrantes neste processo do desenvolvimento de nossa cidade. E ainda mais longe, a presença dos artefatos indígenas, como a cerâmica na confecção de utensílios para armazenar mantimentos e água, essa conclusão de tão povoado a região da nossa cidade foi observada na visita do Mudi-UEM e comprovada no Memorial Kimura que está prevista para as visitas de campos nos próximos meses.

Conclui-se que nossa cidade tem ainda hoje a cultura e costumes resultados da miscigenação dos imigrantes de diversas regiões como: os japoneses, portugueses, italianos, vindos para cá já em meados da década de 1950 a procura de melhores condições de vida, incentivados pelo cultivo do café, um dos setores mais lucrativos para o momento, assim resultando desse contexto histórico e que foi analisado através das fontes materiais, imagéticas e orais exploradas nas pesquisas realizadas entre os alunos temos por objetivo construir um site com todos esses dados, disponibilizando para toda a comunidade escolar o aprendizado de História junto as Mídias Digitais, o que vem mais chamando atenção dos jovens atualmente.

REFERÊNCIAS

- Costa, Rosangela Damasceno. MÍDIA E INCLUSÃO ESCOLAR:DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RS/ 2018 - Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre 2018.
- DALL'ASTA, Rosana j.; BRANDÃO, Edimilson J.R. A Transposição Didática em Software Educacionais. Passo Fundo-RS 2004. Disponível em: <http://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/viewfile/1228/1041> Acessado em 23/09/2018.
- FONSECA, Lisiane, B. P da. O Uso de Mídias Educacionais no Desenvolvimento Cognitivo e Afetivo do Portador de Altas Habilidades. 2010. Trabalho de Conclusão Especialista em Mídias na Educação. CINTED/UFRGS. Porto Alegre, 2010.
- Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/141389>.- Acessado em 10/09/2018. Porto Alegre, 2010.
- Kimura, R. (2018). POLÍTICAS RESTRITIVAS AOS JAPONESES NO ESTADO DO PARANÁ 1930 – 1950 (DE CORES PROIBIDAS AO PERIGO AMARELO). *Dialogos*, 10(2), 199 - 202.
- SANTOS. Mônica Pereira dos. O papel do Ensino superior na Proposta de uma _____. PAULINO, Marcos M. (Orgs). Inclusão em Educação: culturas, políticas e práticas. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- <https://memorialkimura.com.br/>
- <http://www3.maringa.pr.gov.br/cultura/?cod=patrimonio/1>
- <https://www.maringahistorica.com.br/>